

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um panorama quantitativo das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em Comunicação no Brasil, no período referente aos anos de 2000 a 2009. Para isso, verificou-se primeiramente a distribuição dos programas de pós-graduação por Regiões do Brasil e a quantidade de trabalhos defendidos em cada um. Tal estudo justifica-se pelo fato de a pós-graduação e a produção científica veiculada através das teses e dissertações serem importantes indicadores de desenvolvimento de uma ciência. Para a composição do *corpus* deste estudo foi realizado um levantamento nos Cadernos de Indicadores dos Programas de Pós-Graduação (PPGs, a partir daqui) em Comunicação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior CAPES, onde foram coletadas informações sobre os PPGs das Instituições de Ensino Superior (IES). As teses e dissertações tiveram como fontes de dados o Banco de Teses da CAPES, de onde foram coletadas as seguintes informações: PPG, título do trabalho, autor, nível (mestrado ou doutorado). A partir dos resumos dos trabalhos obtidos no Banco de Teses da CAPES foi feita a busca dos textos completos nas páginas das bibliotecas das IES, em seus repositórios digitais, nos portais IBICT e Domínio Público. Como resultado, constatou-se um crescimento no número de PPGs em Comunicação no Brasil de 2000 a 2009, passando de 14 cursos para 36 no final do período. A região onde observou-se maior aumento foi a Sudeste, passando de 8 para 17 programas. Em relação à quantidade de trabalhos anuais defendidos no período, o número de dissertações aumentou de 350 em 2000 para 506 em 2009, totalizando 4.266 dissertações defendidas no período. O número de teses anuais passou de 99 defendidas em 2000 para 122 defendidas em 2009, totalizando 1463 nos anos estudados. O ano de 2001 foi o mais produtivo com 522 dissertações e 178 teses defendidas. Com relação à distribuição do número de teses e dissertações defendidas, observou-se que também a Região Sudeste foi a que apresentou o maior número de trabalhos com 3.143 dissertações e 1.185 teses defendidas entre 2000 e 2009. Assim, pôde-se perceber uma tendência de crescimento do número de cursos de pós-graduação em Comunicação no período, e também, da consequente produção de teses e dissertações, identificando-se os anos mais produtivos.